

COLETIVO GOMPA

apresenta



F R A N K E N S T E I N

Frankenstein é um espetáculo de teatro-dança inspirado na obra homônima de Mary Shelley. O coletivo GOMPA mescla dança, teatro, artes visuais e trilha sonora original para reinventar a primeira obra de ficção científica da história. Conta a trajetória de um ser gerado a partir de outros seres como uma metáfora da nossa constituição brasileira. Nesta montagem, a criatura é uma mulher que não consegue e não quer se adaptar aos desejos do homem que a criou, traçando nos corpos dos bailarinos uma perspectiva dxcolonial.





FRANKENSTEIN

Frankenstein propõe uma reflexão acerca das nossas relações de pertencimento, discutindo de modo poético questões vinculadas a condição da mulher em nossa sociedade, bem como as violências que ela sofre, especialmente em países da América Latina. Traça relações entre o corpo da mulher e nossa floresta amazônica que vem sendo destruída e historicamente submetida às vontades do homem. Em cena, os bailarinos Fabiane Severo e Alexander Vidaleti dão corpo às vozes de Sandra Dani e Elcio Rossini, em uma encenação de Camila Bauer, com textos assinados pela encenadora ao lado de Pedro Bertoldi e Carina Corá. A cena sonora é assinada por Álvaro Rosa Costa. O cenário do artista visual Elcio Rossini, a iluminação de Ricardo Vivian e os figurinos de Renan Vilas compõe a paisagem visual do espetáculo, que conta também com direção coreográfica de Carlota Albuquerque.



DRAMATURGIAS
EM CENA

Dando continuidade às experimentações híbridas do Coletivo Gompa, Frankenstein propõe uma escrita cênica que se constitui através do diálogo entre a dança, a música, o teatro e as artes visuais, que foram inseridos e mesclados desde o início do processo. A dramaturgia traz o cerne da obra de Mary Shelley revisto em um olhar contemporâneo, lançando luz aos questionamentos cotidianos sobre relacionamento, projeção no outro, beleza, aceitação e como tudo isso tem nos transformado em remendos uns dos outros. A coreografia parte das tensões do corpo contemporâneo, remendado e fragmentado, para falar sobre as mutilações a que submetemos nosso corpo físico e político para nos encaixarmos numa ideia de sociedade bem-sucedida, a partir da ótica instaurada pelo capital.

Duas linhas narrativas contam a história de Frankenstein, o criador, e Frankenstein, a criatura, que também se transforma em criador, de si e de outros. A construção do ser humano a partir de pedaços de outros seres. O que nos forma, o que nos constitui. Como damos vida a nossa matéria morta e como matamos aquilo que não nos serve mais, dentro de nós mesmos, para ganharmos outras formas de vida. A potência do olhar do outro para dentro de nós, o reconhecimento de si que se da no reconhecimento do outro. Em outra camada, uma América Latina que segue buscando sua identidade. Dois corpos brasileiros, políticos, que tentam se reconhecer por meio de um desmembramento dos processos coloniais que os desenharam.



A trilha do espetáculo é construída a partir de estímulos visuais e linguísticos e executada ao vivo com margem para improvisações e recriações. De certo modo, a paisagem sonora dança com os performers em cena, dialogando com os objetos e sonoridades por eles produzidos. Objetiva-se, através de samples, programações, loops e ruídos, construir dissonâncias e gerar um Frankenstein também nas sonoridades, formando-se e deformando-se ao longo do espetáculo. Tal como o Frankenstein da obra literária, nosso espetáculo é uma grande mixagem onde as diferentes expressões artísticas têm suas fronteiras borradas.

O desenho sonoro e o cenário são favorecidos por espaços menores, sendo de fácil montagem e valorizando as ações dos performers de modo condensado, provocando uma imersão do espectador na atmosfera de intimidade proposta pela cena, e que se acentua com a proximidade física entre palco e plateia, possibilitando uma melhor visualização, por parte do espectador, das imagens geradas em cena. Frankenstein impulsiona a criação autoral e de linguagem através do trabalho continuado dos profissionais envolvidos neste projeto.

Frankenstein propõe a transfiguração e ressignificação do corpo humano e este trabalho busca a identificação do público com questões do não enquadramento do indivíduo na sociedade contemporânea, questões relativas ao universo feminino, noções como belo e feio e ode ao não preconceito e a aceitação do diverso.



COLETIVO GOMPA

OColetivo GOMPA é um grupo de artistas que desenvolve projetos de experimentação em dramaturgia e linguagem cênica, pesquisando cruzamentos entre teatro, dança, música, artes visuais e audiovisual, com ênfase na fusão das diferentes artes como princípio narrativo. O grupo possui também uma atenção especialmente voltada a experimentações de linguagens que ampliem os limites do que compreendemos por teatro para adultos e teatro para público infantojuvenil, bem como para a criação de obras que partam de histórias orais e narrativas de si. A maior parte das obras criadas pelo coletivo possui dramaturgia autoral, composta colaborativamente em processo de ensaio.

Em 2023 o coletivo estreou *INSTINTO*, espetáculo vencedor do prêmio norueguês Ibsen Scope. A obra é inspirada no personagem Brand, de Henrik Ibsen. O projeto foi apresentado no Ibsen Festival, em Skien, Noruega, e estreou no Palco Giratório do SESC, em Porto Alegre, em 2023. Em 2017 o grupo já havia sido contemplado com o prêmio para montagem Ibsen Scholarships, estreando o espetáculo *Inimigos* na Casa de Bonecas em Porto Alegre, em 2018, e levando o trabalho para a Noruega em 2019, no Festival Ibsen Awards. Ao longo desses anos, a peça participou de diversas mostras, festivais e temporadas no Brasil. Ainda em 2023 o grupo criou o espetáculo *MERETRIZES*, a partir de relatos reais de profissionais do sexo. Por mais de um ano a equipe do espetáculo ouviu essas profissionais, trazendo para o palco uma junção entre teatro, piano ao vivo e a presença real destas profissionais em cena.





Em 2022 o grupo estreou o espetáculo Amazônia - Um Olhar sobre a Floresta, voltado especialmente para crianças. A obra reúne teatro, dança, artes visuais e música para contar a história de animais que perdem seus ambientes naturais em função da destruição da natureza. O Projeto Gompa Movimento Amazônia foi financiado pelo Edital SEDAC 12/2019 - Pró Cultura RS FAC RS. Em sua concepção, a peça abre mão do uso das palavras, chegando aos espectadores por meio de uma junção de sensações. No mesmo ano estreou Frankinh@ - Uma História em Pedacinhos, vencedor do Prêmio SESC de Montagem Cênica. O espetáculo está realizando circulações pelo Brasil, já tendo participado de festivais no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Ceará e Mato Grosso do Sul, além do Kingfestival na Rússia.

Ainda em 2022, levou aos palcos a obra DERROTA, feita em cocriação com a Cia IncomodeTe. O espetáculo estreou em 2021 em formato virtual e conta agora com as duas versões: presencial e virtual. A obra presencial pode ser adaptada para diferentes espaços alternativos, além do palco, tendo sido estreada no Festival de Teatro de Curitiba e depois seguido por demais cidades do Brasil, Portugal e Espanha.

Em 2021, o coletivo imergiu em pesquisas de espetáculos em linguagem virtual, estreando A Última Negra - obra que recebeu menção honrosa no Festival Cine Negro em Ação, apresentada também em temporada regular, festivais e escolas da rede pública do estado - e A Mãe da Mãe da Menina, espetáculo que realizou diversas sessões em lares de idosos e centros comunitários de Porto Alegre, além de temporada regular e mostras de audiovisual. Ambas peças possuem financiamento do FAC/RS. Estreou ainda A Vó da Menina, vencedora do prêmio Açorianos de Melhor Espetáculo e direção, criada com financiamento do Instituto Ling.

Em 2020 estreou o espetáculo Olga, que traz fragmentos da vida da revolucionária Olga Benário, exterminada num campo de concentração nazista, que excursionou pelo interior do RS. No mesmo ano, estreou também o espetáculo Frankenstein, uma mistura de teatro, dança, narração, música e artes visuais, que foi retomado em 2023 com nova configuração pós-pandemia, no Centro Cultural Santa Casa.

Em 2017 o coletivo criou o espetáculo Chapeuzinho Vermelho, a partir do texto de Joël Pommerat, apresentado-se nos mais importantes festivais nacionais e recebendo 54 indicações e 24 prêmios ao redor do país. A peça foi selecionada para participar do FITA Chile (2019) e do MIRAI Festival no Japão (2021), além de festivais e eventos na Bolívia, Inglaterra e Estados Unidos.

As Aventuras do Pequeno Príncipe foi a primeira peça do grupo feita para crianças, em 2014, e desde então já realizou mais de 450 apresentações no país, incluindo a versão adaptada para planetários, misturando presença real com tecnologia, propondo uma experiência singular para os jovens, com financiamento da FUNARTE. O espetáculo recebeu diversos prêmios Tibicuera, incluindo Melhor Produção, em 2014. Em 2021, a peça ganhou uma versão pocket em formato virtual.

Todos os espetáculos da companhia seguem ativos e viajando pelo Brasil. Atualmente, o coletivo está em fase de internacionalização, buscando levar seus trabalhos a diferentes territórios, interagindo com crianças e adultos, que tenham foco na arte criada na América do Sul, especialmente no sul do Brasil.



FICHA TÉCNICA

ENCENAÇÃO:

CAMILA BAUER

ELENCO:

FABIANE SEVERO E ALEXSANDER

VIDALETI

NARRAÇÃO:

SANDRA DANI E ELCIO ROSSINI

COMPOSIÇÃO E CENA SONORA:

ÁLVARO ROSACOSTA

PIANO:

SIMONE RASSLAN

COREOGRAFIA:

FABIANE SEVERO, ALEXSANDER

VIDALETI E DOUGLAS JUNG

DIREÇÃO COREOGRÁFICA:

CARLOTA ALBUQUERQUE

DRAMATURGIA:

CAMILA BAUER,

CARINA CORÁ E

PEDRO BERTOLDI

CENOGRAFIA E OBJETOS:

ÉLCIO ROSSINI

ILUMINAÇÃO:

RICARDO VIVIAN

FIGURINOS:

RENAN VILAS

ARTE GRÁFICA:

JÉSSICA BARBOSA

FOTOGRAFIA:

CLÁUDIO ETGES,

REGINA PROTOKOF

E VILMAR CARVALHO

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:

FABIANE SEVERO

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO:

COLETIVO GOMPA





IMPRENSA

Projeto Gompa estreia peça "Frankenstein"

Comemorando cinco anos de atividade em 2019, o Projeto Gompa se consolidou como um dos mais inovadores coletivos de artes cênicas do Estado, conhecido por releituras pouco convencionais de clássicos.

Assim será *Frankenstein*, espetáculo que estreia nesta semana com sessões na sexta e no sábado, às 19h, no Teatro Glênio Peres da Câmara de Vereadores de Porto Alegre (Av. Loureiro da Silva, 255) – as senhas, gratuitas, estão sendo distribuídas na Seção de Memória da Câmara ou 30 minutos antes de cada sessão.

Fundido teatro e dança, a montagem tem dramaturgia assinada pela diretora Camila Bauer com Pedro Bertoldi e Carina Corá, que recraram a história escrita por Mary Shelley. Em cena, Fabiane

criatura, e Douglas Jung, a do criador.

– *Frankenstein* é uma obra que me ronda há algum tempo – explica Camila. – Me interessa o tema da não aceitação do indivíduo pelo outro. Trata da sensação de não pertencimento. A passagem em que Frankenstein vague solitário me toca muito.

Repertório

O Gompa não foi criado com o perfil de uma companhia teatral, com uma formação estável, mas com o tempo alguns colaboradores de Camila – como a coreógrafa Carlota Albuquerque, o designer sonoro e ator Álvaro Rosa Costa e o cenógrafo Elcio Rossini – encontraram afinidades.

Hoje, o coletivo é o principal projeto da diretora Camila,

professora de teatro da UFRGS que já trabalhou com a Cia. Stravaganza e dirigiu óperas.

O repertório do Gompa segue ativo, em circulação. No dia 23, a peça *Inimigos na Casa de Bonecas* será apresentada em Skien, na Noruega, onde o Gompa ganhou, em 2017, a International Ibsen Scholarship, dedicada a montagens baseadas no dramaturgo. Em novembro, *Chapeuzinho Vermelho* será levado ao Chile e a Recife, e *As Aventuras do Pequeno Príncipe* segue em turnê pelo Estado.

– Gompa é o templo tibetano. É um lugar onde as pessoas se reúnem para alcançar algo que não conseguem sozinhas. Para mim, essa é a definição de arte – compara Camila.



Fabiane Severo
e Douglas Jung
recraram clássico
com teatro
e dança

6 SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO de 2019

Cultura

Jornal Gravataí

FRANKENSTEIN ESTARÁ EM CARTAZ NO TEATRO DO SESC GRAVATAÍ

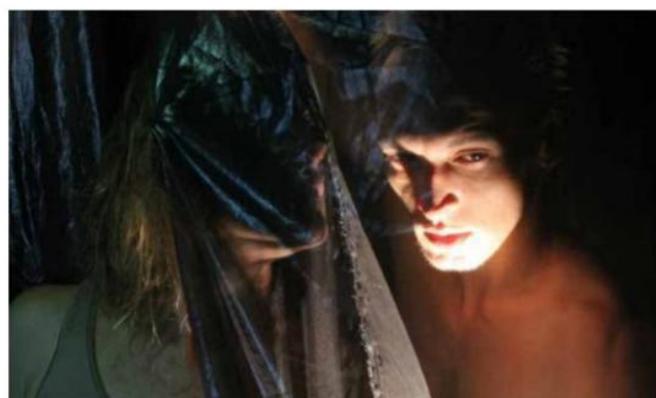
**ESPETÁCULO MESCLA TEATRO,
DANÇA E ARTES VISUAIS, COM TRILHA
ORIGINAL EXECUTADA AO VIVO**

A famosa história do ser gerado a partir de partes de outros seres será contada no Teatro do Sesc de Gravataí (Rua Anápolis Gomes, 1241). A peça *Frankenstein*, inspirada na obra homônima de Mary Shelley, estará em cartaz no dia 27 de setembro, às 20h. Os ingressos estão disponíveis pelo site www.sesc-rs.com.br/vendaonline ingressos ou nas Unidades Sesc por R\$ 15 para usuários do Cartão Sesc/Senac nas categorias Comerciário e Serviços e Empresários, e R\$ 30 para o público em geral. Mais informações pelo

telefone (51) 3497-6174, no site www.sesc-rs.com.br/gravatai ou pelo Facebook www.facebook.com/sescgravatai.

Frankenstein reinventa a primeira obra de ficção científica da história em um espetáculo que mescla dança, teatro e artes visuais, com uma trilha sonora original executada ao vivo.

A peça conta a trajetória do personagem para tentar se adaptar aos modelos sociais, mesmo sentindo que nada do que faz é suficiente. A apresentação tem duração de 60 minutos e classificação livre.



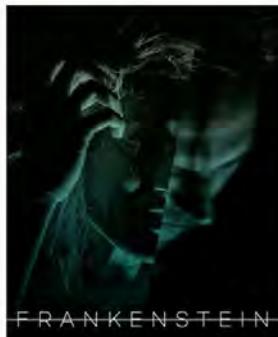
Câmara de Porto Alegre
Câmara Municipal de Porto Alegre

V MOSTRA DE ARTES CÉNICAS E MÚSICA

Espectáculo de dança "Frankenstein" se apresenta na Câmara

11/10/2019 09:52

[Twitter](#) [Facebook](#)



FRANKENSTEIN



Espectáculo de dança Frankenstein.
(Foto: Jéssica Barbosa)

FRANKENSTEIN EM CARTAZ NO TEATRO DO SESC

**ESPETÁCULO MESCLA TEATRO, DANÇA E ARTES VISUAIS,
COM TRILHA ORIGINAL EXECUTADA AO VIVO**

A famosa história do ser gerado a partir de partes de outros seres será contada no Teatro do Sesc de Gravataí (Rua Anápio Gomes, 1241). A peça Frankenstein, inspirada na obra homônima de Mary Shelley, estará em cartaz na dia 27 de setembro, às 20h. Os ingressos estão disponíveis pelo site www.sesc-rs.com.br/vendaonline/ e ingressos ou nas Unidades Sesc por R\$ 15 para usuários do Cartão Sesc/Senac nas categorias Comerciário e Serviços e Empresários, e R\$ 30 para o público em geral. Mais informações pelo telefone (51) 3497-6174, no site www.sesc-rs.com.br/gravatai ou pelo Facebook www.facebook.com/sescgravatai.

Projeto GOMPA estreia Frankenstein, espetáculo que mescla dança, teatro, artes visuais e trilha sonora original executada ao vivo, para reinventar a primeira obra de ficção científica da história. Por meio de uma mestiçagem cênica, conta-se a trajetória de um ser gerado a partir de outros seres, que tenta se adaptar aos modelos sociais, mesmo sentindo toda a rejeição no olhar daqueles que encontra pelo caminho.

O espetáculo propõe uma reflexão acerca das nossas relações de pertencimento, de identificação ou ausência de identificação, questionando o quanto nos sentimos incluídos ou parte de algo, ao mesmo tempo em que propõe um estudo dos movimentos do corpo humano. Para isso, dois bailarinos estarão em cena mostrando o corpo que se forma a partir de fragmentos, objetos e espelhamentos que geram cenas imagênicas poéticas. Reflexos, transparências, movimentos corporais e respiratórios, sons, palavras, dissonâncias, sombras e fissuras confluem para a simbiose cênica na qual duvidamos que vemos e ouvimos, construindo uma atmosfera enigmática e onírica. Evoca-se no espectador uma sensação de estranhamento, ao mesmo tempo em que ele se



percebe refletido na cena, em procedimentos delicados e sinuosos de iluminação.

Estímulos de criação coreográfica como fragmentações do corpo e uso de instalações visuais impulsionam a coreografia que busca desconstruir códigos já estabelecidos pela dança contemporânea, produzindo outras formas estéticas nas quais o feio ganha espaço em detrimento do belo e da forma entendida como bem-achada. Desconectar e reconectar os pedaços corporais criando um novo corpo a partir disso. Corpo marionete,

série de partes articuladas que são desmembradas e reagrupadas de diversas maneiras. Neste sentido, o corpo humano tal como o conhecemos perde sua estrutura integral, podendo ser organizado em outras combinações, sem tronco ou com mais de um par de pernas.

Este espetáculo tem direção de Camila Bauer. No elenco Fabiane Severo e Douglas Jung que também assinam a coreografia, a trilha sonora original é de Alvaro Rosa Costa, o cenário de Elícia Rossini, os figurinos de Renan Vilas e a iluminação de Ricardo Vivian.

CLYNDESTINA

HOME AGENDA CONTEÚDO LUGARES QUEM SOMOS PARCEIROS CONTATO

Facebook Instagram

11
OUT
E
12
OUT

**"FRANKENSTEIN", NOVO
ESPETÁCULO DO PROJETO
GOMPA FAZ APRESENTAÇÕES
GRATUITAS**

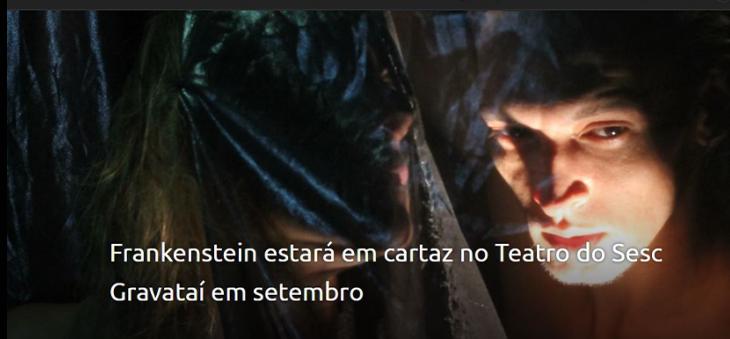


DANÇA DO FRANKENSTEIN

O Projeto Gompa estreia uma adaptação para os palcos do clássico de Mary Shelley: *Frankenstein*, o espetáculo, funde dança, teatro, artes visuais e música. Estarão em cena os intérpretes Douglas Jung e Fabiane Severo. Será hoje e amanhã, às 19h, no Teatro Glênio Peres da Câmara Municipal (Av. Loureiro da Silva, 255). As senhas, gratuitas, serão distribuídas 30 minutos antes de cada sessão.



REGINA PEDIZZI PROTOSKOF DIVULGAÇÃO



Frankenstein estará em cartaz no Teatro do Sesc Gravataí em setembro

A famosa história do ser gerado a partir de partes de outros seres será contada no **Teatro do Sesc de Gravataí** (Rua Anápio Gomes, 1241). A peça **Frankenstein**, inspirada na obra homônima de Mary Shelley, estará em cartaz no dia **27 de setembro**, às 20h. Os ingressos estão disponíveis pelo site www.sesc-rs.com.br/vendaonline/ingressos ou nas unidades Sesc por R\$ 15,00 para usuários do Cartão Sesc/Senac nas categorias Comerciário e Serviços e Empresários, e R\$ 30,00 para o público em geral. Mais informações pelo telefone (51) 3497-6174, no site www.sesc-rs.com.br/gravatai ou pelo Facebook www.facebook.com/sescgravatai.

Arte&Agenda

Tem peça infantil, de rua, show e dança na agenda

'Expedição Monstro', 'Caliban, a Tempestade de Augusto Boal', Gil Jazz Trio e 'Frankenstein' são boas alternativas culturais desta sexta-feira

Expedição Monstro" é atração do Festival de Teatro para Crianças (Festecri), hoje, às 10h com tradução para libras e 15h, no Theatro São Pedro (Praça da Matriz, s/nº). Vencedor do Prêmio Tibicuera 2018 de Teatro Infantil, o espetáculo da Cia. Indeterminada possui dramaturgia de Matheus Melchiona.

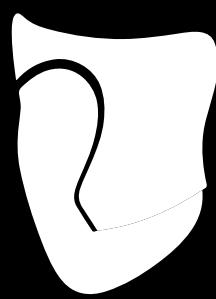
Quatro crianças se juntam para uma emocionante expedição na floresta, onde encontrarão um novo sentido para a palavra 'amigo' e enfrentarão seus medos e monstros, reais e imaginários. Muito diferentes entre si, elas se deparam com um mundo novo, cheio de magia, diversão e criaturas estranhas. Munidos com equipamentos e informações estratégicas, terão seus limites e habilidades testados pelos enigmáticos monstros que habitam o local. Mas as crianças não precisam se preocupar, pois como todos os bons exploradores, têm muita coragem.

Na agenda cultural do 21 Congresso Brasileiro de Arquitetos, o Ôi Nós Aqui Traveiz leva hoje, às 14h, "Caliban" ao Largo Glênio Peres. A partir do texto de Augusto Boal, "A Tempestade"



'Frankenstein' reinventa obra de ficção científica e tem entrada gratuita

de", a peça analisa críticamente a onda conservadora que assola a América Latina. As 19h tem show do Gil Jazz Trio, na Praça da Alfândega (Sepúlveda). Nas celebrações dos 5 anos do Projeto Gompa, o coletivo estreia "Frankenstein", hoje e amanhã, às 19h, no Teatro Glênio Peres, da Câmara Municipal de Vereadores (Loureiro da Silva, 255). A entrada é franca, com distribuição de senhas no Memorial, hoje, das 9h às 17h ou amanhã, 30 minutos antes, conforme disponibilida. A montagem mescla dança, teatro, artes visuais e trilha ao vivo, para reinventar a obra de ficção científica. No palco, a trajetória de um ser gerado a partir de outros seres, que tenta se adaptar aos modelos sociais, mesmo sentindo toda a rejeição no olhar daqueles que encontra pelo caminho. A peça reflete sobre nossas relações de pertencimento, de identificação ou ausência de identificação, questionando o quanto nos sentimos incluídos ou parte de algo.



coletivo
GOMPA

www.coletivogompa.com



facebook.com/@coletivogompa



@coletivogompa

CAMILA BAUER



camilabauerb@gmail.com



+55 51 98214-9875

FABIANE SEVERO



fabianezsevero@gmail.com



+55 51 9676-3775